

REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO III

FLORIANOPOLIS, terça-feira 25 de junho de 1929

NUMERO 819

Salutar intercambio

Silveira Martins... Não, não é de valente vulto gouchero que quero falar.

E' dumá visita. Tenho-as recebido tantas!

Mas a de duas irmãs que aqui se encontram, singularizou-se que hei scripto sobre ella.

Stella e Olga Silveira Martins Ramos.

Muitas vezes, isto é, desde que Margarida Lopes de Almeida me falou com as netas, eu tenho escripto sobre a personalidade de cada uma que era superior.

Sua sua cativante, esculpido neste todo de homem quieto, mal-entendido.

Com estas, entre as quais Reul Gomes, inicii o movimento do intercambio. Com o tempo não se fez mais do que o brado.

E souhei Sá Norato, Rodrigo Junior, Anna Philipevitch, Zena Latic, entre outros!

Depois, voltei-me para o Rio Grande.

Emilio Kemp estampou produções minhas, regionaes, apanhadas no plano de São Joaquim através do intercambio com Vozaria, S. Francisco de Paula, Tezuras.

Folhei Simões Lopes Netto o garimpado de "Negriño do Pastoreo".

Fui a Recreio Collage, Manueto Bernhardt, e, ahnã, Darcy Azambuj, que se sua matriz valeu muitos Aleydos Mais.

Este morreu em "Tapera", com a Catella em "Meu sertão" que o diga e Agripino Grivo se não está como acordado.

Agua Stella de Lumbria. Declamar, gestos, poez, voz que formam um theatro perfeito.

E é a suavidade ou a revolta, a lagrima ou sorriso.

Stella deve ter na sua arte, qualquer coisa que me traga a lagrima de miminho, ou a cidade, esse poder reactivo do rio-granlense.

Olga de tempos ao vislão. Deve, ha de ser, todas das pompas em diversos smiles, lindas de troços (os meus respectivos troços), peneiras em senhoras, entes, veros de generosidade, e alternativamente das poezs os commensales, e rasgos da bravura de gente simples que faz tudo o lego com o mesmo impio que desce-a e espacia para o campo, p'ra não doblado aos olhos e as chissens persistendo ao lado, e chappa o amargor—tchã! como redigis as boladarias!

São duas artistas de fina estipe, com a intelligencia e o sangue e a saudade preseas aos p'gos.

Stella e Olga irmãs de Alvaro Ruvo, um bohemio da arte, para quem o piano e o violino não encendem segredos, e que os manja com a eschiza de quem se dá a levar na torrente das notas, esquivado de si mesmo.

Vão dar-nos ambas, senhorinhas das mais distinctas, um recital: recitativas e poemas gauchos.

E' o que tenho ansiado—esse novo fio mental que nos aproxima, nos ligue profundamente ao Rio Grande.

Disse ahí acima periodos que seelham criticas.

Mas, não, nunca.

Em questões que taes falla a sensibilidade.

E este vale por qualquer eleição, porque, fixa um estado d'alma, que não calça a f'ra prescripta pela fôrma.

Tito Curvattio

Blumenau — padrão de labor fecundo e de lealdade politica

Já conheciamos Blumenau fructificando no trabalho accedendo, vivendo no apite branco das suas fabricas; tejedendo de misturas e de lares; envolta triumphalmente no humo immenso das suas usinas!

Já conheciamos Blumenau luctuando no doce furtivo da sua vida rural; Blumenau des canchais feridos, cheios de sombras e de gases lentos que grassam ao automovel que passa!

Blumenau dos laranjeiros doirados, dos pomares ricos e dos pastos verdes onde se movem as manchas brancas e pretas das vacas hollandesas!

Não nos era estranho, ainã, Blumenau politico, lealdade e resistente, «honra e fôr» do Partido Republicano Catharinense e Blumenau economico, pedra angular da prosperidade barriga-verde.

Mas, o que nunca haviamos visto fóra Blumenau «alta instancia», tribunals de julgamento de homens publicos, firmando de enthusiasmo partidario através da sua cidade e dos seus districtos rurales; vibrando de civismo no vivo arrotamento do seu povo laborioso e acolheido.

Raras vezes se contemplára, nas expansões do regozijo publico, momentos como aquelles!

Como se affirmava em toda a parte, nunca Blumenau havia demonstrado, com aquelle calor e aquella impennica, o seu apreço a um homem politico brasileiro!

Velhos moradores da modelar communa, bem como venerandos cidadãos do mais alto expoente social e politico, confessavam o seu assombro, exclamavam que jamais haviam presenciado (nem na comemoração do 50º anniversario da fundação da cidade) tanta vibração popular, festejos tão magnificos!

Em torno do sr. presidente Adolpho Konder, numa espontaneidade significativa, congregaram-se os elementos mais prestigiosos de Blumenau na sociedade, na politica, no jornalismo, na industria, no commercio e nas artes, não faltando ali, nem gesto de captivante sympathia, o ciclo blumenauense!

Era a solidariedade orgânica do grande municipio do norte a obra de governo e de politica que o sr. Adolpho Konder vem realizando, com inatacavel honestidade e intrepidez invaiagar, no governo de Santa Catharina.

Era a melhor e a mais significativa demonstração de que Blumenau comprehendia a negão patristica, prohibida e leal desconfiança pelo sr. presidente em tres annos de trabalho pertinaz, e ininterrupto em prol da collectividade.

Significavam, tambem, aquellas homenagens a aprovação dos actos altamente beneficentores ao Partido Republicano Catharinense executados pelo sr. Adolpho Konder como o seu chefe supremo e incontestavel.

E estas manifestações de puro civismo, de clara justiça de Blumenau a actividade honesta e exemplar do presidente Konder são tanto mais expressivas quanto ellas tiveram lugar quasi no fim do seu governo, quando já se pode medir o esforço de s. exa. no sentido da obra administrativa e politica já conseguida, não obstante difficuldades immones e de toda a ordem.

Não houve um só districto, uma só associação, uma só entidade esportiva ou artistica que se não fizesse representar, que não viesse trazer o seu concurso, a sua colaboração ao brilho daquellas festividades.

Quando a grande Commissão Central—de que faziam parte individualidades de alta expressão social—elaborava o seu programma de homenagens, encontrou logo, espontaneas e sinceras, adhesões entusiasticas, como glébas propicias a germinação da boa semente.

Assim, aclamando, applaudindo e victoriando o orientador impolluto dos destinos do Estado e o chefe supremo do invicto e glorioso Partido Republicano Catharinense, Blumenau deu uma demonstração imponente do seu acendrado civismo, da sua lealdade incorruptivel e do seu alto e nobre sentimento de justiça.

Si Blumenau era grande pela sua força economica, tornou-se agora maior pela vitalidade do seu patriotismo.

De Gaspar a Jndayal

Desde o appar que a rica e modelar communa catharinense se tumou ao presidente Konder o seu apreço consciencioso e a sua sympathia raciocinada.

Ali aguardavam s. exa. o Juiz de Direito; o sub-Prefeito em exercicio; o presidente do Conselho; o promotor publico da Comarca; o Director da Estada de Ferro Santa Catharina; membros do Directorio local; das Comissões de festas; o desembargador Pedro Silva, os inspectores Charles Vincent e Emilio Gallois; innumeradas outras pessoas gradas, autoridades estaduais, federaes e municipaes.

Após os cumprimentos, foi o chefe do Estado saudado pelo professor Amilhonio Pires, cujo bello discurso já tivemos o prazer de publicar.

Requidava s. exa. de modo que muito lhe penhoravam aquellas palavras do autorisado interprete do povo de Gaspar, esplendida demonstração do progresso e da cultura de Blumenau!

Falaram tambem dois alumnos das escolas estadual e parochial, que offereceram flores a s. exa. e cantaram os hymnos nacional e catharinense.

Feita uma pequena sennora na residencia da sra. onde o sr. Adolpho Konder, comitiva e demais pessoas convidadas fizeram lunch, os automoveis rumam para Blumenau.

Nas proximidades da cidade, do alto dos morros e dos barrancos que ladeiam a estrada, subiam centenas de foguetes e rojões ou explodiam minas de dynamite.

Um grande e quente rumor de regozijo estrugiu nos ares, que uma garúa fina acientava.

Mais um quarto de hora e o presidente recbia em Blumenau, na respeitante cidade do valle uberrimo do Itajaí, a maior, a mais fremente demonstração de sympathia que já fóra feita a um homem publico de Santa Catharina.

Povo, escolas, mocidade militar do tiro de guerra, comissões districtas, representantes do clero, do commercio, da industria, da politica, to a uma representativa multibolida abriu alas ao presidente Konder, sob festões de folhagens, bandeiras e arcos triumphales com distinctos de saudação e boas-vindas.

Ao passar s. exa. por sob um delles, o que fóra orguido pelo Club America, do alto senhorias lhe atiravam flores em profusão.

E depois, através das palavras quentes e brilhantes do dr. Edgard Barreto—que falou em nome da cidade—tivemos a confirmação autorisada de que verdadeiramente era um grande povo que aclamava aquelle momento o seu presidente, guirio destemerosos dos seus dardos e prohibido impulsionador da sua grandeza.

Constatámos com incoutido orgulho, que ali estavam, vinculados pela mesma palpação civica, cerrando fileiras em torno da figura enérgica do chefe do Estado, correligionarios desasustados, intrépidos chefes e soldados de um Partido politico a que Santa Catharina deve o regime de progresso e de ordem em que tem vivido, desde 89!

E ainda, quando o presidente Konder respondeu a saudação da cidade e exaltou a lealdade, a fortaleza, a convicção partidaria de Blumenau—ao par da prosperidade communal—convencemo-nos de que, realmente, aquellas homenagens eram bem a consagração definitiva de uma obra de governo já realizada, a solidariedade incondicional a um programma politico em que figuram, em plano primeiro, o bem e a felicidade da nossa terra.

A' noite, deante da uma grande multidão, victoriando o presidente e que era chefiada pelos nomes de maior evidencia da cidade; vendo o concurso de senhoras e senhorinhas da mais alta sociedade de Blumenau aquella marcha luminosa e ouvindo, ainda, a oração empolgante e incitiva do advogado Ferreira da Silva, tive, então, a exacta comprehensão da justiça popular; tanto mais notavel quanto ella era feita por um povo que se não deixa impressionar senão por factos concretos e possui, em alta escala, o senso das realidades ambientes.

(Continúa)

Dr. Walmor Ribeiro

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Walmor Ribeiro, illustre vice-presidente do Estado.

S. exa. foi cumprimentado pelo representante do sr. presidente Adolpho Konder capitão João Marinho, recebendo após, em sua residencia, innumeradas visitas.

«Republica» apresenta a sua «exa. os seus melhores votos de boas vindas.

O deputado Luz Pinto telegrapha ao presidente Konder por motivo de sua visita a Blumenau

Rio, 22.

Envio ao querido amigo muitas congratulações pelas significativas manifestações que recebeu em Blumenau, e que me deram grata satisfação por mais uma vez poder verificar a justiça que o nosso povo faz à benemerencia de seu brilhante e fecundo governo.

Apertado abraço.
Edmundo da Luz Pinto.

Mascarenhas Filho

Prestase o dia de hoje a um comentario sobre a personalidade de Cyro Mascarenhas Passos, fiscal do Gynasio Catharinense.

Para nós é sempre o Mascarenhas Filho, com um grande ar de bondade, e uma penna temivel a rochar filipinatas.

Não que as lutas e os brigas, no sua maioria caudando rissonhamente a soltercia e a enurafia pavoneada, lhe fizessem trazer as luncetas, em succedidas de naurasinas.

Não, Mascarenhas Filho, espirito combalivo e culto, penha o seu pensamento e a sua intençação no prelo como uma tarefa amavel e succedora.

Jornalista de valor, doublé de artista das letras, impocae através da sua mentalidade forte.

Creuo amizades, ao invés de inimigos. Velho companheiro dos que trabalham nesta casa, merece que nem affectuoso abraço, pelo seu dia natalicio, fechemos o comentario a que acima alludimos, com o regozijo que nos torna e que traduzimos em continuos votos de fidelidade.

Dr. Guilherme Bianchini

Seguiu hontem para Laguna, o sr. dr. Guilherme Bianchini, recentemente diplomado pela Escola de Engenharia de Porto Alegre.

S. a teve a geteliza de trazer-nos as suas despedidas.

Cel. José Athanasio

Está nesta capital o sr. coronel José Athanasio Liz Lemos, prestigio politico em Rio Bonito, municipio de Lages.

Notas Forenses

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Recursos em 14 de 1929

RECURSO — O Sr. des. Antonio de Assis, em autos seguintes: Recurso crime n. 915, da comarca da Laguna, em que é recorrido o dr. Luiz de Dique e apelado Antonio Vicente e imputação crime n. 4014, da comarca da Laguna, em que é apelado a Justiça e apelado Martim Antonio Luz.

PASSAGENS — O Sr. des. Antonio de Assis, em autos seguintes: Recurso crime n. 861, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Theodoro dos Santos Cavalo e imputação crime n. 910, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Gerardo Sagaz e o agravo n. 45, da comarca de Florianópolis, em que é agravante Elias Saldia e agravada Carolina Maria de Souza.

O Sr. des. Medeiros Filho em autos seguintes: Recurso crime n. 911, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Manoel Francisco da Silva e o agravo n. 460, da comarca de Florianópolis, em que é agravante Elias Saldia e agravada Carolina Maria de Souza.

O Sr. des. Carneiro Ribeiro, em autos seguintes: Recurso crime n. 912, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Paulo Antonio Garcia, appellação crime n. 4005, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellados Ludovico Sandrini e outros e appellação civil n. 1485, da comarca de Blumenau, em que é apelante Hermínio Mantua e apelado Roberto Longo.

O Sr. des. Gustavo Piza em autos seguintes: Recurso crime n. 912, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e appellado Luciano Carlos Theodoro e agravado Maria Eugênia e agravante Schmidt e C.º, agravado n. 456, da comarca de S. Francisco, em que é agravante de Ferro S. Paulo Rio Grande e apelada a Companhia Porto de S. Francisco do Sul; embargos civis n. 1440, da comarca de S. Bento, em que são embargantes José Draik e s/m, embargados Francisco Bueno Franco e s/m, e embargos civis n. 1447, da comarca de Joinville, em que são embargantes Ricardo Lickfeld e s/m, e embargados Pedro Celestino da Silveira e s/m.

O Sr. des. Erico Torres em autos seguintes: Recurso crime n. 913, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. José de Direito e apelado João José de Andrade e apelado crime n. 909, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Antonio Baptista da Silva; recurso crime n. 908, da comarca de Joinville, em que é recorrido Aristides da Fontoura e apelada a Justiça e appellação civil n. 1488, da comarca de S. Bento, em que são appellantes e appellados Dervalina Lisbon da Rocha e outro e Scraphim José Alinhaz e outros.

RESTITUIÇÃO — Pelo sr. des. Antonio de Assis, em autos seguintes: Recurso crime n. 461, da comarca de Ouro Verde, em que é agravante Jordan Goveken e C.º e agravada a Fazenda Municipal.

IMPEDIMENTO O sr. des. Medeiros Filho, em autos seguintes: Recurso crime n. 4014, da comarca da Laguna, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Antonio Vicente e imputação crime n. 4014, da comarca da Laguna, em que é apelado a Justiça e apelado Martim Antonio Luz.

O Sr. des. Medeiros Filho em autos seguintes: Recurso crime n. 916, da comarca de Prussanga, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Celeste Canapi.

PASSAGENS — O Sr. des. Antonio de Assis, em autos seguintes: Recurso crime n. 861, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Theodoro dos Santos Cavalo e imputação crime n. 910, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Gerardo Sagaz e o agravo n. 45, da comarca de Florianópolis, em que é agravante Elias Saldia e agravada Carolina Maria de Souza.

O Sr. des. Medeiros Filho em autos seguintes: Recurso crime n. 911, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Manoel Francisco da Silva e o agravo n. 460, da comarca de Florianópolis, em que é agravante Elias Saldia e agravada Carolina Maria de Souza.

O Sr. des. Carneiro Ribeiro, em autos seguintes: Recurso crime n. 912, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Paulo Antonio Garcia, appellação crime n. 4005, da comarca de Tubarão, em que é apelante a Justiça e appellados Ludovico Sandrini e outros e appellação civil n. 1485, da comarca de Blumenau, em que é apelante Hermínio Mantua e apelado Roberto Longo.

O Sr. des. Erico Torres em autos seguintes: Recurso crime n. 913, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. José de Direito e apelado João José de Andrade e apelado crime n. 909, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Antonio Baptista da Silva; recurso crime n. 908, da comarca de Joinville, em que é recorrido Aristides da Fontoura e apelada a Justiça e appellação civil n. 1488, da comarca de S. Bento, em que são appellantes e appellados Dervalina Lisbon da Rocha e outro e Scraphim José Alinhaz e outros.

O Sr. des. Gustavo Piza em autos seguintes: Recurso crime n. 912, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e appellado Luciano Carlos Theodoro e agravado Maria Eugênia e agravante Schmidt e C.º, agravado n. 456, da comarca de S. Francisco, em que é agravante de Ferro S. Paulo Rio Grande e apelada a Companhia Porto de S. Francisco do Sul; embargos civis n. 1440, da comarca de S. Bento, em que são embargantes José Draik e s/m, embargados Francisco Bueno Franco e s/m, e embargos civis n. 1447, da comarca de Joinville, em que são embargantes Ricardo Lickfeld e s/m, e embargados Pedro Celestino da Silveira e s/m.

O Sr. des. Erico Torres em autos seguintes: Recurso crime n. 913, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. José de Direito e apelado João José de Andrade e apelado crime n. 909, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Antonio Baptista da Silva; recurso crime n. 908, da comarca de Joinville, em que é recorrido Aristides da Fontoura e apelada a Justiça e appellação civil n. 1488, da comarca de S. Bento, em que são appellantes e appellados Dervalina Lisbon da Rocha e outro e Scraphim José Alinhaz e outros.

O Sr. des. Gustavo Piza em autos seguintes: Recurso crime n. 912, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e appellado Luciano Carlos Theodoro e agravado Maria Eugênia e agravante Schmidt e C.º, agravado n. 456, da comarca de S. Francisco, em que é agravante de Ferro S. Paulo Rio Grande e apelada a Companhia Porto de S. Francisco do Sul; embargos civis n. 1440, da comarca de S. Bento, em que são embargantes José Draik e s/m, embargados Francisco Bueno Franco e s/m, e embargos civis n. 1447, da comarca de Joinville, em que são embargantes Ricardo Lickfeld e s/m, e embargados Pedro Celestino da Silveira e s/m.

O Sr. des. Erico Torres em autos seguintes: Recurso crime n. 913, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. José de Direito e apelado João José de Andrade e apelado crime n. 909, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Antonio Baptista da Silva; recurso crime n. 908, da comarca de Joinville, em que é recorrido Aristides da Fontoura e apelada a Justiça e appellação civil n. 1488, da comarca de S. Bento, em que são appellantes e appellados Dervalina Lisbon da Rocha e outro e Scraphim José Alinhaz e outros.

O Sr. des. Gustavo Piza em autos seguintes: Recurso crime n. 912, da comarca de Biguaçu, em que é apelante a Justiça e appellado Luciano Carlos Theodoro e agravado Maria Eugênia e agravante Schmidt e C.º, agravado n. 456, da comarca de S. Francisco, em que é agravante de Ferro S. Paulo Rio Grande e apelada a Companhia Porto de S. Francisco do Sul; embargos civis n. 1440, da comarca de S. Bento, em que são embargantes José Draik e s/m, embargados Francisco Bueno Franco e s/m, e embargos civis n. 1447, da comarca de Joinville, em que são embargantes Ricardo Lickfeld e s/m, e embargados Pedro Celestino da Silveira e s/m.

O Sr. des. Erico Torres em autos seguintes: Recurso crime n. 913, da comarca de Biguaçu, em que é recorrido o dr. José de Direito e apelado João José de Andrade e apelado crime n. 909, da comarca de Marfraz, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Antonio Baptista da Silva; recurso crime n. 908, da comarca de Joinville, em que é recorrido Aristides da Fontoura e apelada a Justiça e appellação civil n. 1488, da comarca de S. Bento, em que são appellantes e appellados Dervalina Lisbon da Rocha e outro e Scraphim José Alinhaz e outros.

Um novo tipo de dirigivel.

Deve chegar a Nova York em julho próximo um possante dirigivel de novo tipo, cuja construção está sendo ultimada na Califórnia e que, segundo se propala virá revolucionar a aeronautica mundial. O aparelho é inteiramente metálico e a espessura do seu involucro, completamente livre das faixas de reforço dos dirigiveis comuns, não é maior do que a de uma casca de ovo. Se bem que a tonelagem da nova unidade não ultrapassa a decima parte da de Los Angeles, o seu inventor assegura que ella poderá transportar igual numero de passageiros.

A cabine das machinas, que comprehende uma turbina fixa e um soprador giratorio, ficará situada na parte do dirigivel.

Este será desprovido de hélices. A sua velocidade média será de 160 kilometros á hora. As alterações far-se-hão de preferencia em pilas preparadas nos tetos dos grandes edificios especialmente construidos para esse fim e que servirão de estação de passageiros.

ARTEFACTOS DE COURO

As fabricas de artefactos de couro, em numero de 279 tiveram em 1928 o seguinte movimento: 286 pares de botas para montaria, 111.215 pares de botinas, 23.264 pares de sapatos, 4.561 pares de chinelos, 70 perneiras, sendo o importe federal avulso em 32.215\$901.

Apellação crime n. 1456, da comarca de Tubarão, em que é apelante Ricardo Comelli e s/m, e appellados João Smorini e s/m, e embargados de declaração n. 1394, da comarca de Florianópolis, em que é embargante Manoel Antonio Machado e embargada a Companhia de Seguro Alliança da Bahia.

JULGAMENTOS — Foram julgados os seguintes autos: Recurso crime n. 905, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e apelado Henrique Bastos e para appellação civil n. 1489, da comarca de Blumenau, em que é apelante Walter Burger e appellado Petermann, nos seus julgamentos.

ASSIGNATURAS DE ACCORDOS — Foram assignados os accordos seguintes: Habeas-corpus da comarca de Ouro Verde, em que é impetrante o dr. Manoel Pedro da Silveira e paciente Jordelino Monteiro; recurso crime n. 904, da comarca de Tubarão, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Custodio Magdalena; recurso crime n. 899, da comarca de Lages, em que é recorrido o dr. Luiz de Direito e recorrido Francisco Emilio Varella, appellação crime n. 3966, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e appellado Germaniano Ricardo da Silva; apellação crime n. 3587, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e appellado Pedro da Silva; appellação crime n. 3977, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e appellado Joaquim dos Passos Vianna; appellação crime n. 3972, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e appellado Albino Balbino de Andrade; appellação crime n. 3978, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e appellados Manoel Julio da Silva Junior e outros; appellação crime n. 3904, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e appellado Miguel Nicolau Nahas; appellação crime n. 3973, da comarca de Blumenau, em que é apelante a Justiça e appellado Albino Balbino de Andrade; appellação crime n. 3978, da comarca de Lages, em que é apelante a Justiça e appellados Manoel Julio da Silva Junior e outros; appellação crime n. 3904, da comarca de Florianópolis, em que é apelante a Justiça e appellado Hermínio Rosa; appellação crime n. 3998, da comarca de Ouro Verde, em que é apelante a Justiça e appellado José Alves; appella-

O sentido de uma iniciativa

Os factos se encontram de assinalar, mais do que as nossas palavras, a actividade construtiva que o governo catharinense des envolve, revolvendo aspectos de ordem material parabolos a muitos nacionaes, uns e outros de colaboração amigosa entre as unidades federativas e do interesse cordial que visa á nossa politica externa. Ha poucos dias vimos bem expressivos desses factos que abraço o meio de agir do chefe do executivo daquelle Estado, gerido em condições auspiciosas.

Referimos aos dois desenhos e fotografias que foram enviados, por occasião do termino da viagem que o presidente catharinense fez até as dividas com a Argentina, um de autoria do sr. Washington Luis e o outro, de agente diplomático argentino, acerbada perante o governo federal. O chefe da Nação aliado a condado com que o sr. Adolpho Kondor se entrega ao exame de diversos interesses nacionaes, servando-se do ensino de sua provincia exensiva, enquanto o diplomata argentino assigna o desejo de integrar o seu governo das referencias externas como um resultado das homenagens que o presidente catharinense recebeu em territorio do grande pais platino.

Mas, se esse aspecto da viagem a que a indústrias construo para indicar as directivas da economia brasileira, faz a face com a nossa politica de condicionalidade americana, por outro lado de igual alcance ella se revolve no tocante nos nossos interesses propriamente internos. No territorio do prospero Estado do sul, o seu magistrado supremo foi de um alto espirito de municipalidade a sondar as condições, bem como as expectativas da terra e da gente que habita. A impressão produzida por semelhante iniciativa está caracterizada pelo entusiasmo implicito nos seus estuismos que se resumiam, apezar de uma collectividade capaz de conseguir quaisquer expectativas, num solo por sua natureza privilegiado.

Attingido a fronteira argentina, o sr. Adolpho Kondor antes houvera convivido um ambiente parannense, através de uma travessia aspera e longa, pelo rio Uruguay muitas vezes em plena maré virgem, até chegar a fronteira do Estado e da Patria. Ali a perspectiva do trabalho é immanente, desorientando as empossadas promissoras, como o producto da actividade administrativa conjugada dos dois Estados limítrofes e affins.

Não é possível desconhecer o sentido dessas iniciativas, nem pois como o nosso, enorme e pouco despojado, onde os nucleos humanos por isso mesmo não se conhecem reciprocamente tanto quanto seria desejavel. Abriu a visita do chefe do executivo catharinense, quer nas dividas com a Argentina, quer ao pisar terras parannenses e do Rio Grande do Sul, uma especie de rota nova possibilitadora da solução immediata de problemas de puro interesse interstadual, os quaes por caminhos indirectos, não chegaram a um termo assim immediato.

Em territorio gauchico, o encontro dos presidentes Getulio Vargas e Adolpho Kondor traduziu um esforço palpitante e effizaz na actividade realizadora. Medidas de cooperação no terreno economico que afficou a sorte de productos communs aos dois Estados, providencias relativas á melhor defesa e inalterabilidade da ordem publica, na zona litoranea, exponham resultados cujo alcance pratico talvez fosse descomensuravel a sua vez acouturar.

Por isso, justo se nos affigura chamar á iniciativa excursionista uma obra de multiplos aspectos nacionaes. A palavra do chefe da Nação, simultanea ao testemunho do representante diplomatico da Argentina, exprime o sentimento de dois povos irmãos, melhor define o pensamento, o intuito, o objectivo supremo que animo o espirito do presidente catharinense. Por sua vez, reconhecendo o interior reconcido de proprios terra, de modo a visar em zonas onde até então não ha-

O PROCESSO DO DR. ASUERO

As curas da paralyasia, na Hespanha, são da vez mais numerosas

MADRID. O caso do methodo do dr. Asuero continuou a apaixonar a opinião publica, continuando os medicos divididos nas suas apreciações.

Todos, ou quasi todos os que protestam, sabem que o processo do famoso doutor de San Sebastian não é novo, tendo sido applicado ha mais de dois seculos por outros clinicos.

Nos theatros, quando se fala no trigemino ou no dr. Asuero, o publico levanta-se em ovações deifrantes ao sabio que alluvia as dôres da humanidade. No proprio «Meiros» os passageiros chegam a envolver-se em pugilatos encarniçados, atacando e defendendo o doutor.

E as curas multiplicam-se através de toda a Hespanha, realizadas por varios medicos que emprenderam o tratamento indicado pelo dr. Asuero. Em Lérida, Gijón, Valencia, Toledo, Malaga, Pamplona, Cartagena, Almeria, Pontevedra, Jerez de la Frontera, Corunha, Alicante e Badajoz registraram-se curas verdadeiramente assombrosas. Em Tetuán deram-se tambem dois casos de cura absolutamente prodigiosos. Os Drs. Traba e Cajal, que prestam servico no Dispensario Municipal desta cidade, applicaram o systema Asuero a uma mulher chamada Augustinha Gallego, que soffria horrosamente de gastralgia não tendo a morfina effeito anesthesico.

A enferma, após ter recebido o toque no trigemino, ficou sem dor alguma.

Pouco depois, foi levada uma outra doente, Josepha Jiménez, atacada de ovaralgia diminorreaica, que lançava gritos lancinantes. O dr. Traba seguiu o mesmo processo e a doente levantou-se, prontamente, regressando a casa por seu pé. O SAHIO ATIRA UM DESAFIO A'S CELEBRIDADES MEDICAS QUE O ATACAM

SAN SEBASTIAN. — Continuam a registrar-se casos de cura, affluindo ao consultorio do dr. Asuero dezenas e dezenas de enfermos de todos os pontos da Hespanha. Em frente do consultorio estaciona uma grande multidão, que levanta grandes applausos ao sabio, á salúda de cada individuo sujeito ao tratamento.

O sabio, entrevistado, por varios jornalistas, declarou: « — Lançarei o repto a todos os que me chamem curandeiro e charlatão e determinarei, nessa altura um quadro de doenças curáveis. Desafiarei todos os que me combatam e muito especialmente as principais figuras da medicina a que, realizei como eu, as curas de toda classe de dôres, inclusive a dôr de colica hepatica. Poderão apresentar-me o doente que entenderem para que eu o examine. Si declarar que o curo, o doente ha de curar-se; si disser o contrario, ninguém o poderá curar. Repto tambem para os casos de piórria, as celebridades medicas. Curo estas doenças em poucas horas, caso não haja lesto incuravel. Mas, nesse caso, o enfermo não terá mais dôres, sendo necessario tocar cada vez, em sitios differentes. E' claro que não tocando no ponto adequado, nada se consegue.

Serum contra a aphosa

Duas noticias interessantes a respeito da descoberta de dois novos agentes de combate á febre aphosa acabam de ser annunciadas.

O professor Waldman, da Alemanha, acaba de descobrir um serum hiperimmunizante potentissimo contra a terrivel epizootia, cuja acção dura apenas dez dias, passados os quaes deve ser repellido a vacinação.

No laboratorio da ilha de Rjems, na Pomerania, pertencente ao Ministerio da Agricultura, descobriu-se que a solução de soda caustica, na proporção de 1%, é um poderoso e extraordinario desinfectante contra aquelle mal, que tantos prejuizos acarreta para a pecuaria mundial, sendo ao mesmo tempo origem de desentendimento entre os paizes onde ella grassa, como está succedendo neste momento, que serve de base á prohibição da importação de carnes congeladas nos Estados Unidos da America.

Assegura-se que a effizacia desse novo methodo de tratamento é sempre igual e em muitos casos superior á acção dos sulfureos, gozando da vantagem de ser inoffensivo, exigindo apenas o uso de luvas de borracha ás pessoas de mãos delicadas, que tenham de manejal-o.

A solução para uso geral deve ser dosada na proporção de 1%, e pôde ser associada a qualquer quantidade de cal para branqueio e desinfecção de paredes de baías, de galpões e vacarias.

O Governo Alemão mandou empregar a solução da soda caustica em todos os casos em que tem indicação a applicação da solução de sulfureo.

Para um homem publico com identicas responsabilidades, o chefe do executivo daquelle Estado mostra que a comprehensão de sua obra administrativa, porquanto embora em centros extrinsecos á communhão de seu povo e de sua patria, a ambos envolvidos com o bala do mesmo interesse e do mesmo desenvolvimento pelos problemas de natureza strictamente local.

Precisamos de colaboração exacta, fim de que lancemos em allicores profundos e seguros o pensamento da união brasileira. Ha uma verdade que, pelo seu sentido axiomatico, dispensa de comprovacao. A obra de aproximação internacional abraça um ambito maior, sem duvida; na sua essencia, o que a impingir é o mesmo sentimento de identidade que nos conduz á unidade interna. Vejamos o resultado conseguido á entrevista que tivemos os Drs. Getulio Vargas e Adolpho Kondor, e bem se comprehende, rá quanto se robustece, cada vez mais, o conceito de que milhares se estíam os que mais te porto se conhecem.

(Do «Páez do Rio»)

Secção Agricola

Beneficiamento do café

(de Augusto Ramos)

Preparação por via húmida

Dado que o café é tirado por via húmida quando, antes de ser submetido ao beneficiamento é lavado nos despulpadores e não é possível a sua secagem, ficando envolto em sua segunda casca, a pergamina.

Realiza-se em São Paulo a produção de café pergamino. O despulpador, na sua forma atual, misturador, em cereja, é possível, ficando, em qualquer parte, que o produtor nesse estado pode o café ser beneficiado por via húmida.

Logo é possível, com os dados somente os grãos maduros ou verdes de cada categoria, na apinhada, e aguarda-se que a máquina nova, com a capacidade de grãos para se repetir com elles a separação dos grãos verdes e amarelos por 1 ou 1 mil mais turnos até conclusão da operação. Em tais condições poderia levar aos despulpadores o café colhido.

Não basta, porém, a máquina de apinhando de uma vez, mas a máquina em cada turno, edhem-se misturados, grãos e cascas, maduros e verdes.

Forma-se então um esvazio precedido de separação que é feita em duas operações. A primeira é baseada na diferença de densidade entre o café verde e o café maduro ou verde. Baseia-se em carregar com a água o café misturado, para que flutuem os grãos verdes e fiquem no fundo os maduros ou verdes. A separação é feita imediatamente.

Mesmo sendo difícil e separar os grãos maduros dos grãos verdes, a separação não é perfeita. Isso se consegue, entretanto, nas primeiras operações de despulpação, e mais pela diferença de densidade que quando não existe, mas pela diferença de resistência ao despulpamento, resistendo fibrosidade, muito mais intensamente, os grãos verdes do que os maduros.

No trabalho de tal propriedade, applica-se o seguinte principio: Quando se despulpam todos os grãos são obrigados a passar em duas superfícies de atrito que é onde se comprime as cascas, de modo a serem esmagadas em sua costa exterior. Logo, em de modo a serem esmagadas a qual de tal modo que, em sua pressão, que, no passo que esmagam as cascas maduras submetidas ao despulpador, deixa passar as cascas e os verdes.

É então o café, tal em difere, graças à diferença de forma existente entre as cerejas verdes e os grãos-pergaminhos provenientes das cerejas maduras, separar umas das outras.

Pelo exposto se explica o facto de levarem placas de borracha todos os despulpadores, no Brasil, enquanto que nos despulpadores das demais nações produtoras só se applicam superfícies de atrito metálicas. É como se viu, a resultante da diferença de processos, na apinhada de café, por occasião das colheitas.

Além de se ver o enorme alicerce economico derivado de tales praticas.

O tratamento do café por via húmida, em São Paulo (como em todo o Brasil), comprehende as seguintes operações: 1a. — Lavagem e separação do café recebido da roça; 2a. — Despulpamento; 3a. — Fermentação do café despulpado; 4a. — Lavagem do café fermentado e separação dos grãos pelados; 5a. — Secamento do café pergamino; 6a. — Passagem do café pergamino pelas machinas de beneficiar propriamente ditas.

LAVAGEM E SEPARAÇÃO

Para se obter um bom lavador de café, procede-se da seguinte forma: — Sobre as bordas de um tanque rectangular, encaixa-se, no sentido longitudinal, uma bica de madeira, em toda a sua altura que é habitualmente de 20 a 30 centímetros, com a largura de 10 a 30 centímetros, (de acordo com a quantidade de café a tratar) em cuja borda do fundo se abre transversalmente uma fresta estreita, isto é, com 4 a 8 centímetros de largura.

O tanque pôde medir 2 a 4 metros de comprimento (ou mais) por 1 a 2 de largura e 80 centímetros de profundidade, tendo no fundo uma certa inclinação de modo a encaminhar para um orificio de saída todo o café que nelle penetra.

Avicultura pratica

INDICAÇÕES UTEIS

Bebedouros para aves de grande criação, devem ser expostos e rasos.

Os bebedouros automaticos em duas metades, campânula e pires, apresentam a vantagem de permitir a limpeza do limo verde que se acumula em todos os bebedouros.

Os bebedouros quando collocados em lugares em que há possibilidade de entrar terra e esen para dentro d'elles, lança-se não de um soalho ou de um episo de madeira.

A agua exposta ao calor, bem e mais, nos países frios, a agua que foi contaminada com neve derretida, faz mal, ás aves; por este motivo deve-se evitar a entrada de neve nos bebedouros ou o aquecimento d'agua pelo sol.

O excesso de bebida é tambem prejudicial, mesmo quando as aves estão em estado febril, o que se pôde remediar com a addição de camphora, quassia ou ferro á agua.

A camphora n'hum mal pôde fazer; é um preservativo ligeiro contra o calor e contra os vermes da trichéa.

A quassia é um pouco tónica. O ferro, que tambem é tónico, é effizaz contra a gosma e o catarro, nas épocas frias ou de humidades.

Na época chuvosa e quando ha humidades pôde-se juntar um pouco de ferro á agua, sob a forma de sulfato de ferro, na quantidade de 5 grammas para 1 litro d'agua.

Se o sulfato de ferro fizer a agua ficar teingui, isto é, que a contrar as vezes, pôde-se remediar este inconveniente juntando algumas gotas de acido sulfurico, o que alliz é perigoso em mãos inexperientes.

A agua com sulfato de ferro ou de cobre, deve ser dada em vasos vidrados.

Nos dias quentes, se as gallinhas parecem beber pouco, convem antes recorrer á quassia.

Não convem dar drogas ás aves, sem necessidade.

SOCIAES ANNIVERSARIOS

Sra. Octalio Reis
Passa, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Ely Konder Reis, esposa do sr. Oswaldo Reis, collector federal em Blumenau.

A distincta anniversario que é um dos ornamentos mais brilhantes da sociedade blumenense, onde destructa muitas amizades, será hoje alvo de innumeradas provas de apreço.

Fazem annos hoje
A exma. sra. d. Aurinda Nicolch, esposa do sr. Eduardo Nicolch;

A exma. sra. d. Alzira Gomes M. Arantes, esposa do sr. Joaquim Arantes, escrivão do Superior Tribunal de Justiça do Estado;

A sr. Virgínia Ribeiro Rella; O sr. Guilherme Chaplin; A senhorinha Antidia Mendes; O menino Joto José, filho do sr. Epaminondas Santos, lreccionario da Fiscalização das Obras do Porto;

O sr. Manoel Frederico da Silva;

O sr. Guilherme Gonçalves; O sr. Jorge Nasilli, commerciante em Rio d'Una,

VIJANTES
Acha-se nesta capital o sr. José Balsini, construtor.

Vindo de São Joaquin, acompanhado de sua filha, está nesta capital e sr. Antonio Cerdova, commerciante

De passagem para o Rio esteve nesta capital a exma. sra. d. Zulmira Greengalg Cabral, esposa do sr. major João Guimarães Cabral, prefeito de Laguna.

Está nesta capital o sr. Manoel Olavo da Rosa, proprietario da Pharmacia America, de Laguna.

Regressou de Joinville a senhorinha professora normalista Maria do Carmo, filha do sr. Herculano Freitas, contador da Delegacia Fiscal.

Acompanhado de sua exma. familia, veio, pelo Anna, do Rio de Janeiro, o sr. Ernesto Riggenbach, commerciante desta praça.

Mais uma sorte
100 contos de reis.

Os srs. Angelo La Porta & Cia. concessionarios do Loteria do Estado de Santa Catharina, pelos seus correspondentes no Rio de Janeiro. Srs. L. Costa de Cia. Ltda., pagaram a sorte grande de 100 contos de reis que coube ao bilhete n. 15300, da extração de 23 de junho corrente.

Foram contemplados com esse pagamento os seguintes e felizes possuidores do bilhete: Vicente Regina, residente á rua Paula Mattos, n. 144, casa 1 sete decimos; Abilio Alves, residente na Estação Oswaldo Cruz, da Central do Brasil, á rua Fernandes Marinho, n. 17, dois decimos e José Thomaz Ferreira, residente na Estação São João de Merety, da linha auxiliar da Central do Brasil, um decimo.

JUROS DE 10.0%

PAGA O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA PARA OS DEPOSITOS A PRAZO FIXO DE UM ANNO.

Para ocorrentes de aviso previo 8% Limitadas 6%

O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catharina administra bens e aceita procurações para o recebimento de vencimentos e quotas de montepio nas repartições publicas Federaes, Estaduales ou Municipaes.

Effectua, para os seus depositantes, pagamentos de impostos Federaes, Estaduales ou Municipaes, sem cobrar commissão alguma.

PROCURAE O BANCO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA DE SANTA CATHARINA RUA TRAJANO N. 4 (terreo) Florianopolis - Santa Catharina

CHARUTOS E CIGAR - Fallecimento de um

RIO, 22 (Radio A. A.) Em 1928 existiam em Santa Catharina 58 fabricas de charutos e cigarros, sendo manufacturados 2.123.605 charutos e 4.872.369 cigarros, que pagaram de imposto federal a elevada somma de 480.540\$000.

Guinchos para parede

Guinchos para postes

Guinchos electricos

Macacos

As differencias

"HADEF"

da chamada fabrica "Puetzer-Defries G.m.b.H."

Representantes e Depositarios exclusivos p.º. Sta. Catharina

Carlos Hoepcke S/A

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU-LAGUNA-S. FRANCISCO e LAGES

4 de Julho - 4:520\$000 no "Credito Mutuo Predial"

Companhia Fabrica de

Papel Itajahy

Itajahy Santa Catharina

Endereço Telegr.: "PAPEL" Caixa Postal 18

Unica fabrica de papel no Estado de Santa Catharina

Fabricação de todas as qualidades de papel de embrulho e de jornal, de materias primas nacionais e estrangeiras

REPRESENTANTES em todos os Estados do Brasil

Fornecimento para todos os Estados

A' GLOR.: DO SUPR. AR-
CH.: DO UNIV.: BEN:
AUG.: RESP.: E SUBL.:
LOJ.: CAP.:

"Regeneração Catharinense"
SOB: AUSP. DO GR.: OR.:
DO BRASIL

(Rit. Exc. Ant. e Acc.)
De ordem do Pod. Ir. Ven. convido aos OOob. deste quad. da nossa muita amada co-irm. Ordem e Trabalho e demais MMag. RReg. de passagem por este Or., para com suas Exmas. Familias, comparecerem nesta Off. á rua 28 de Setembro n.º 42, a Sess. Mag. de Poss. das LLuz. e demais DDig. OOof. e Adopção de Lawtons, que se realizará no dia 24 do corrente as 19 horas, Serret. da B. n. Aug. R. p. e Sobl. Loj. Cap. Regeração Catharinense, e Or. do Florianopolis, em 4 de Junho de 1929 (E. P.)

J. C. P. 18.
Secret. Adp.

O Sr. Carlos de Araujo Gondim, delegado auxiliar do Estado de Santa Catharina, torna da lei etc.

Faz saber a todos os condutores de vehiculos, por este publico edital que nas ruas e praças do primeiro Urbano, abaixo mencionadas, fica prohibido condizir seus carros com velocidade superior á 20 kilometros á hora, sendo nas demais permitido 40 kilometros, na maximo.

As ruas, cuja velocidade é permitido desenvolver até 20 kl, são as seguintes: rua João Pinto; rua Tiradentes; rua Victor Meirelles rua Fernando Machado; rua Visconde de Ouro Preto; rua Arcipreste Paiva; rua Padre Miguelinho; rua Tenente Silveira; rua Felipe Schmidt; rua Conde Mafra; praça 15 de Novembro; praça Pereira de Oliveira; praça 17 de Novembro; Cães liberdade; rua Almirante Alvim; rua Trajano; Avenida Trompowsky, e rua Esteves Junior.

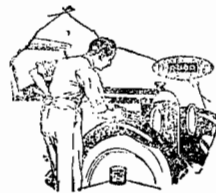
Os infractores ás presente disposições, alem da multa, ficam sujeitos ás penas da lei. Dado e passado, nesta Cidade de Florianopolis, aos dez dias do mez de junho do anno de mil novecentos e vinte nove, eu Honorino Anselmo Beker, escrivão que o escrevi. (ass.) Carlos Araujo Gondim. Está com forme o original. Honorino Anselmo Beker, escrivão da Chefatura de Policia

THE SOURO DO ESTADO

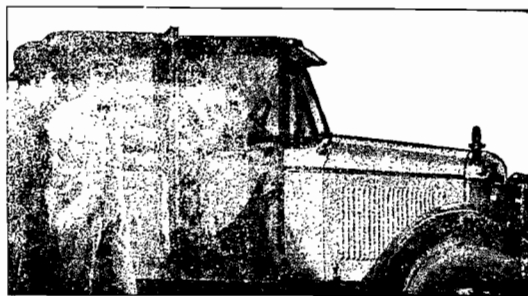
De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico, para conhecimento dos interessados, que nesta Sub-Directoria procede-se, durante o corrente mez, á cobrança das Taxas de Agua e Esgotos, relativas ao 2º trimestre do corrente exorcicio.

Os srs. Collectados que não satisfizerem o pagamento de suas multas dentro deste mez, ficarão omerador com as multas de 5, 10 e 20 % sobre o valor da taxa, nos seguintes tres mezes e depois sujeitos á cobrança amigavel ou judicial.

A Familia n. 7



Os fabricantes da pintura "DUCO", crearam tres productos n.º 7, especialmente para conservação do seu automovel



Todo o automovel para se tornar distincto e chic, deve usar para sua pintura o POLIDOR DUCO N.º 7

Para as peças nickeladas e de metal, o POLIDOR PARA METAL N.º 7

Para embelezamento da capota, a TINTA PARA CAPOTA N.º 7

O Polidor DUCO n.º 7, é um producto que realmente limpa a pintura Duco ou qualquer outra semelhante, sem damnificá-la



Agente para o Estado de Santa Catharina:

José F. Glavam - Rua João Pinto n.º 4

Caixapost. 42 - En. Telegrafico GLAVAM-FLORIANOPOLIS

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, 1º de Junho de 1929.

O 1º escripturario Dante Natividade

THE SOURO DO ESTADO

De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico para conhecimento dos interessados que durante o corrente mez, procede-se nesta Sub-Directoria á cobrança do imposto sobre movimento commercial e Industrial, relativo ao 2º trimestre do corrente exorcicio. Os srs. Collectados que não satisfizerem o pagamento de suas multas dentro deste mez, ficarão omerador com as multas de 5, 10 e 20% sobre o seu valor, nos seguintes tres mezes e depois sujeitos á cobrança amigavel ou judicial.

Sub-Directoria de Rendas, 1º de Junho de 1929.

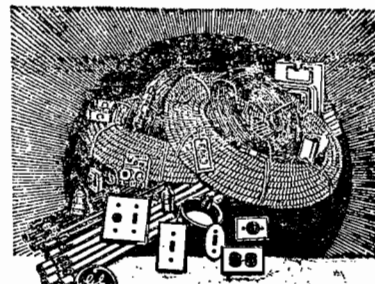
O 1º escripturario Dante Natividade

ANTENOR MORAES

Cirurgião - Dentista
Rua Deodoro n. 26
Especialista em trabalhos de ponte (brigde-work), sob absoluta garantia.

QUEREIS TER SORTE?

Seis infelizes em negocios? Tendes qualquer sofrimento phisico ou moral? Sentis falta de sorte em amores, jogos, etc.? Tendes alguma difficuldade a vencer? Envie o vosso endereço á caixa postal, 1956 - Rio de Janeiro, que obtereis uma completa solução do vosso caso. alt. 30-14



Material Electrico

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes machinas da "General Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fabricação do material e accessorios, marca G. E., para installações.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de união, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lampada, tudo se projecta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CURITYBA
R. 15 de Novembro, 47

Agente nesta capital: S. A. CASA MOELLMANN

Junta Commercial do Estado

De ordem do sr. Presidente da Junta Commercial, chama a attenção dos srs. commerciantes desta capital e do interior do Estado, para o art. 11 do Codice Commercial, que reza o seguinte: «Aquelle que negociar no territorio da Rep. blica, seja individuo ou sociedade commercial, com um

fundo de capital maior de cinco contos de réis (5.000\$), não tendo selladas e rubricadas as livros exigidos pelo art. 11 do Codice Commercial, fica sujeito á multa de 200\$000 a 1.000\$000; Lei n. 559 de 1899 art. 8; Decreto n. 3564 de 1899, art. 62.

Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 4 de maio de 1929. José Telesforo Junior, Secretorio.

V. Exc. a experimentou

Dr. Oetker



Puddings

As sobremesas mais deliciosas?

Os pudins "Dr. Oetker" são de facil e rapida preparação e de grande valor nutritivo. Encontra-se em todas as boas casas do ramo, onde tambem se distribuem os valiosos Livros de receitas culinarias de "Dr. Oetker", ou pelos representantes:

Koepcke & C.
FLORIANÓPOLIS

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. Sa. ed.—Benticy—Western Union—
Particular—Mascotte

Vapores esperados do norte e sul, movimento de cargas e passageiros no porto de Florianopolis:

Ape. Na cimento: Chegará do norte no dia 18 do corrente saindo depois para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Ape. Nascimento: Chegará de Laguna, no dia 20 do corrente saindo depois para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Capella: Chegará do sul no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaíba, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. A'cidio: Chegará do norte no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte. Alvim: Chegará do Sul no dia 26 do corrente saindo depois para os portos de Paranaíba, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Miranda: Chegará do norte no dia 26 do corrente saindo depois para os portos de Laguna, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Corumbá. Recebe cargas encomendas, valores e passageiros até 15 pessoas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPACY sahirá a 26 do corrente para:	O paquete ITAQUERA sahirá a 29 do corrente para:	O paquete ITAGIBA sahirá a 26 do corrente para:	O paquete ITAIPAVA sahirá a 1.º de Julho para:
Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victorin Bahia Maceio Recife e Cabedello.	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.	Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacinas. Para os paquetes que são obrigados a fundear em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser embarcada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 25) — EN.º TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIRO E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS.—RIO DE JANEIRO, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS.—PARANAGUA, escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS-LAGUNA
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1.º Paquete "Anna" dia 8 Paquete "Carl Hoepcke" dia 16 Paquete "Anna" dia 23 Sahidas as 7 horas da manhã	Paquete "Max" dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas.	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas

AVISO: Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapice RITA MARIA.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

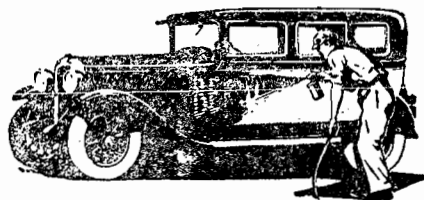
EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.

Pinte o seu Automóvel

com



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

producto de:

BERRY BROTHERS INC.

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.
CELSONE SILVEIRA & Cia., Ltda — Rua Silva Jardim s/n
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

MANHUA DE

MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXHIBEM-SE TODOS OS QUAL-QUER TRABALHOS DE MARBOTE, Manufatura, Lencinhos, Toalhas, Tapetes, etc. Tem pessoal para o trabalho de costura. Abre-se para quem quer de letra. O trabalho empregado é legítimo do Governo (Linha melhor). Residência e officina, rua Conselheiro Mafra n. 150. S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas c. c. s. commerciaes, perante a Justica Federal e a Estadual. Em Florianópolis

AFINADOR DE PIANOS

O antigo e conhecida afinador e concertador de Pianos, Prof. de musica Basilio Ferrari, de passagem por esta Capital, offerece seus serviços por preços modicos. Pode ser procurado na Relojoaria Grillo á Rua Arcey, neste P.º va.

ALVARO DE ESCUEIRA



Torreificação e... da Café a Electricidade

—DE—

C. Costa & Cia.

Café Indio

PURO E

Vendido exclusivamente em pacotes

Preparado com superior tipo de café da Ilha

Café "Guarany,"

Com assucar e manipulado

com seleccionado tipo de café da ILHA

Rua Almirante Alvim, 18

Telephone, 305

Florianópolis—Santa Catharina

Prefiram os afamados tipo de café

"Indio" e "Guarany"

Codigo Judicial do Estado

Acha-se á venda na gerencia deste diario e nas Livrarias Moderna e Entres, o Codigo Judicial do Estado.

O preço de cada exemplar é de 10\$000.

Prefeitura Municipal Edital

De conformidade com o artigo 40 § 4.º do Codigo de Posturas Municipaes, faço publico para conhecimento dos interessados que é expressamente prohibido collocar e conservar nas praças e ruas da cidade, mercadorias, lenha, fardos, caixões e outros objectos ou volumes que, de qualquer forma impossibilitem o transito publico e o trafector fica sujeito a multa de rs. de 10\$ a 20\$000 e o duplo nas reincidencias, sendo que, excedendo de 24 horas de permanencia dos alludidos volumes, a Prefeitura mandará recolhê-los ao deposito publico, vendendo-os em hasta publica para pagamento da multa imposta, na forma dos artigos 253 e 254 do mencionado Codigo. Prefeitura Municipal de Florianópolis 14 de junho de 1929 Fiscal Geral Nabor Justino d'Oliveira

Empresa Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - 3a. feira, 25 de Junho de 1929 - Hoje

Sessão Chic - Às 7 1/2 horas em ponto

Preços - Friza 3\$000 Platéa 1\$500 Geral \$600

FOX JORNAL N. 17 - Por suas reportagens sensacionais e de actualidades constantes, sem dúvida a tuna o melhor de todos.

FAMILIA DE OVOS - Comédia tipica Fox em 2 partes com um elenco de grandes actores.

Trincando com o fogo

Um dos melhores trabalhos em laboratório cinematográfico do mundo, filmado pela Fox - Trincando com o fogo - trata a vida cometa e o grande hero e a sua coragem.

Uma film que todos devem ver, porque tem como principais interpretes a mais conhecida estrela americana.

George Bellamy

o grande actor

J. H. Mac Brown

e outros artistas, que abem desempenhar os papeis que lhes confiamos.

AVISO: Este film não será exhibido em matinee.



Amanhã:

Tom Mix

O Rei do laço e da garrucha seu seu melhor film para a Fox.

Cavalleiro das Planicies



5a. feira - Sessão Elegante Entre perfumes e perfidias

Um luxuoso cine romance de intensa moralidade com o desempenho da talentosa estrella da Paramount.

ESTHER HANSLTON, coadjuvada pelo prestante actor WARNER BAXTER.

Um Successo!

Um Espectro!

Um Verdadeiro Film!



6a. feira

Segunda e ultima epoca do formidavel film da marca UFA

A grande guerra

O enredo deste film é difficil de transcrever é mesmo quasi impossivel. A guerra com todos seus males, com todas as suas desgraças.

Este film foi tirado nos proprios campos de batalhas, mostrando os horrores de 1914 á 1918.

Os combates entre os inimigos de trincheiras a trincheiras, a entrada da Bulgaria no grande conflicto, as festas de natal nos acampamentos militares e o celeberrimo combate ao redor de Verdum, onde milhares de milhares de bravos, de muitas facções em lucta perderam a vida esperanças.

E' preciso vel-o para sentir-se a grandeza do arrojo que os seus confeccionadores tiveram no meio dos maiores tormentos.



Domingo: RACHEL

RACHEL, a encantadora, procedente de lugar ignorado, surge do nada para electrizar o coração de Paris e atrahir sobre sua pessoa as vistas de todo o mundo. Hoje, tantos annos passados, encontra a formosa actriz o seu prototypo na pessoa da excelsa artista POLA NEGRI, que nos dá um retrato vivo da RACHEL que se fez rainha de Paris e dominou pela sua arte e a sua belleza, o coração de todos os homens.

Sabbado:

Vaidade e sacrificio

Sentimental drama da Columbia com o desempenho da querida estrella CLAIRE WINDSOR.